



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
18 de julho de 2022

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes



- Na terceira semana de julho, as expectativas do mercado brasileiro sinalizaram um sentimento de maior cautela, em decorrência dos últimos resultados econômicos divulgados pelos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor e ao produtor norte americano mostra resistência, com resultado acima do esperado, registrando variação acumulada de 9,1% e 11,3%, respectivamente, nos últimos 12 meses a partir de junho.
- Além disso, o Banco Central norte-americano (*Federal Reserve*) de Atlanta revisou para baixo as estimativas do PIB dos EUA para o segundo trimestre. Nisso, inclui-se a revisão para baixo das expectativas de consumo pessoal e do investimento real privado. Como os Estados Unidos é importante parceiro comercial do Brasil, isso incentivou a revisão para baixo das estimativas sobre a Balança Comercial e do Investimento Direto no país ao longo da última semana.
- O risco maior de recessão na economia americana incentivou a valorização do real frente ao dólar, o que causou uma melhora relativa nas expectativas para o câmbio em 2024 e 2025. Dado o cenário de maior volatilidade da economia americana, na última sexta-feira os formuladores de política monetária nos EUA acalmaram os ânimos do mercado e anunciaram um possível aumento da taxa de juros americana em 0,75 p.p (menor do que o 1,0 p.p. previsto) para a próxima reunião do *Fed*, prevista para o final do mês, nos dias 26 e 27 de julho.
- Em relação aos índices de preços, tanto o IPCA como o IGP-M registraram queda nas expectativas por mais uma semana, incentivado pelas medidas tributárias de redução dos preços da gasolina à curto prazo. Em contrapartida, as estimativas para 2023 de ambos aumentaram, devido ao término previsto das medidas de arrefecimento da inflação e pela possível deterioração do ambiente fiscal dada pela compensação dessas medidas.





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	7,54 ↓	5,20 ↑	3,30 =	3,00 =
IGP-M (%)	11,88 ↓	4,75 ↑	4,00 =	4,00 =
PIB (% de crescimento)	1,75 ↑	0,50 =	1,80 =	2,00 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,13 =	5,10 =	5,05 ↓	5,14 ↓
SELIC Fim do período (% a.a.)	13,75 =	10,75 ↑	8,00 =	7,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	68,18 ↓	60,00 ↓	51,80 ↓	48,75 ↓
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	57,20 ↓	60,50 ↓	70,00 ↓	70,91 ↓
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	59,23 ↑	63,50 ↑	63,00 =	66,20 ↑

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



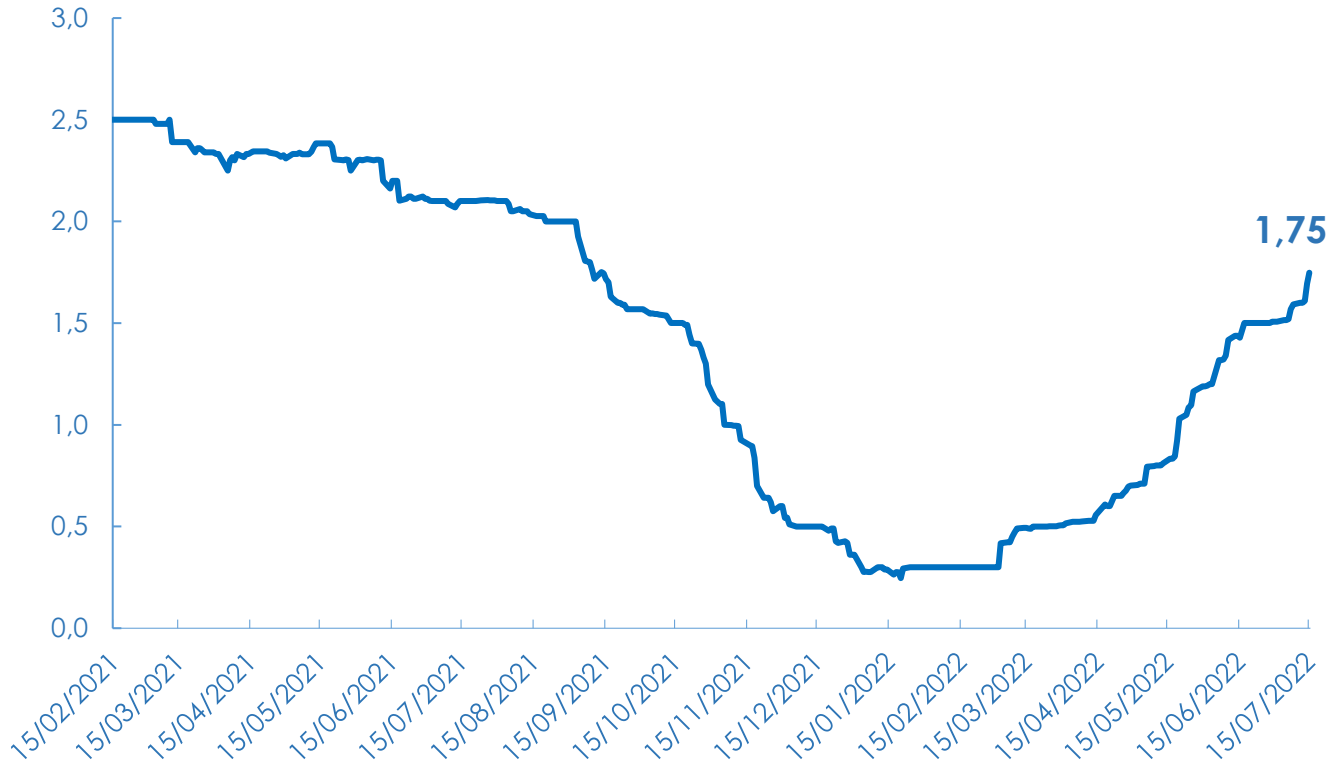
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

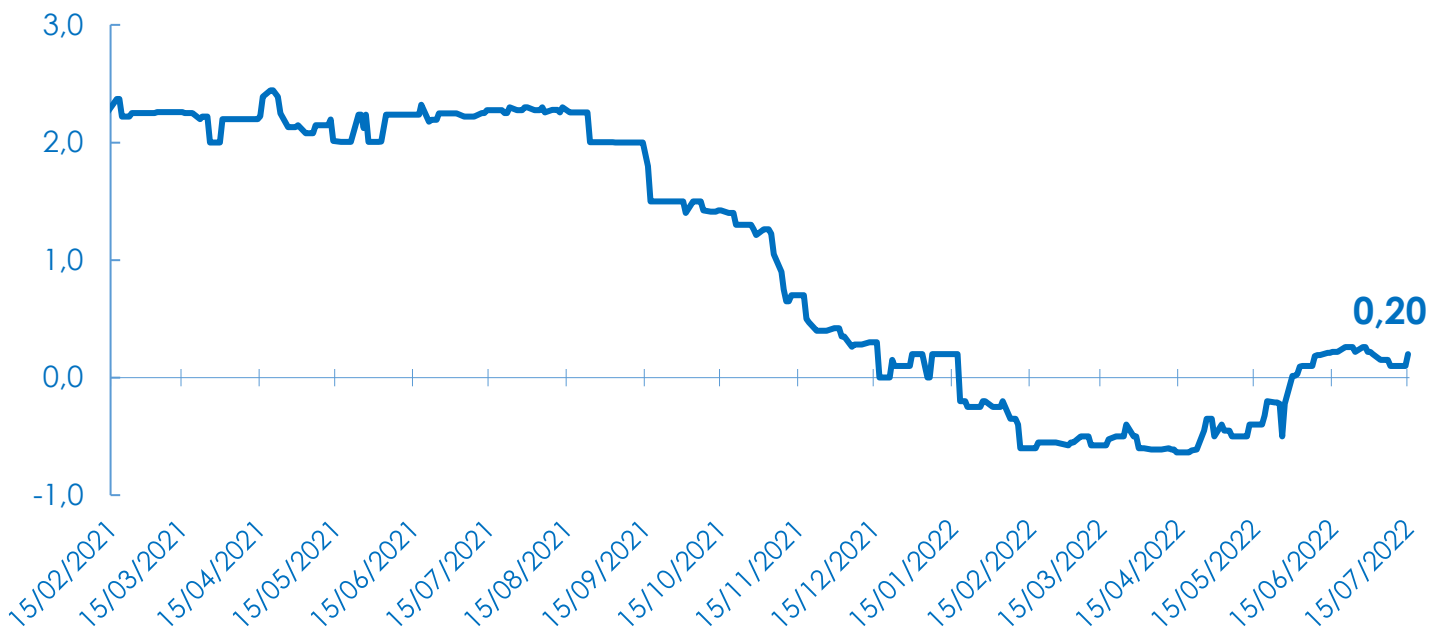


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2022 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2022 (%)

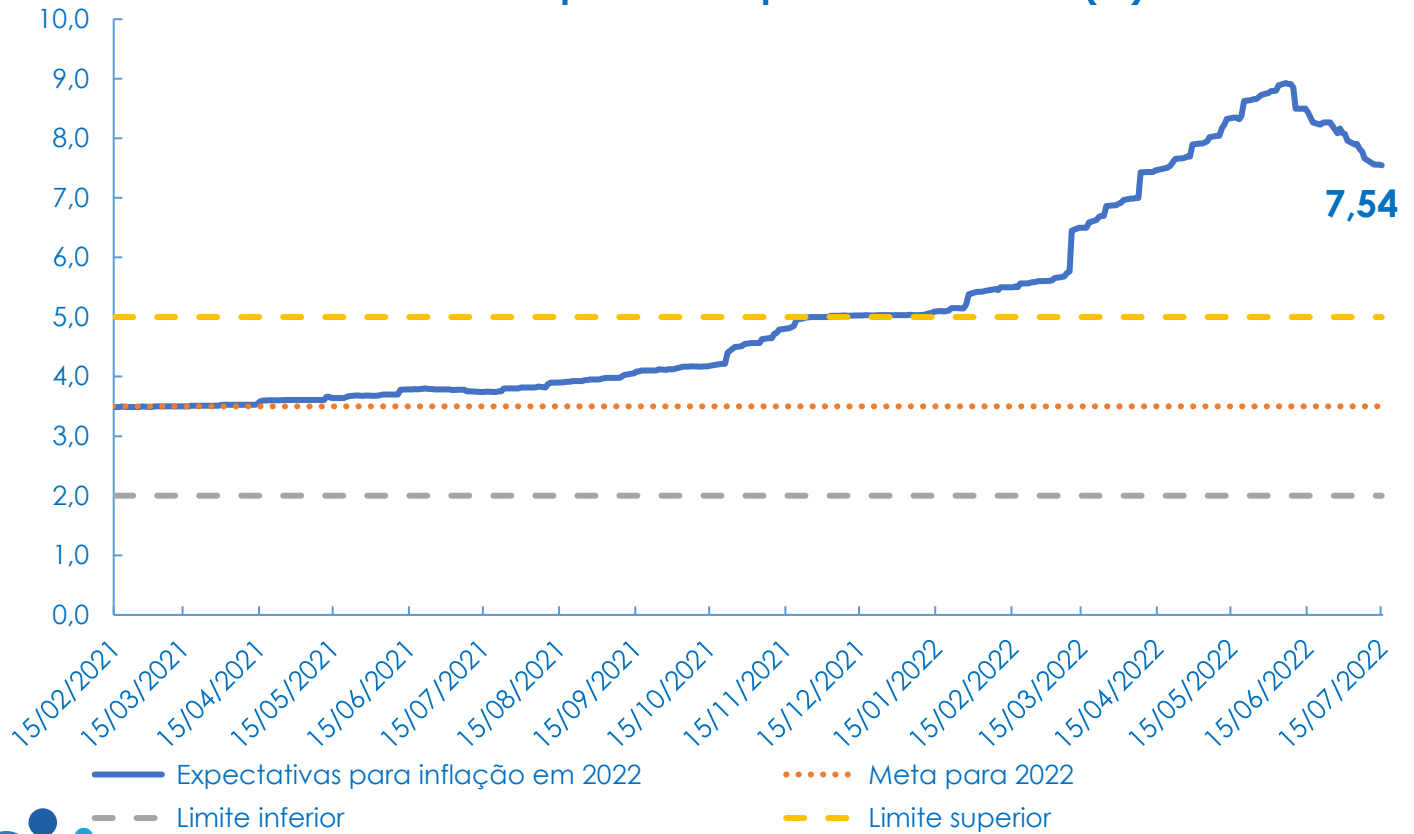


Fonte: BCB e Observatório FIESC

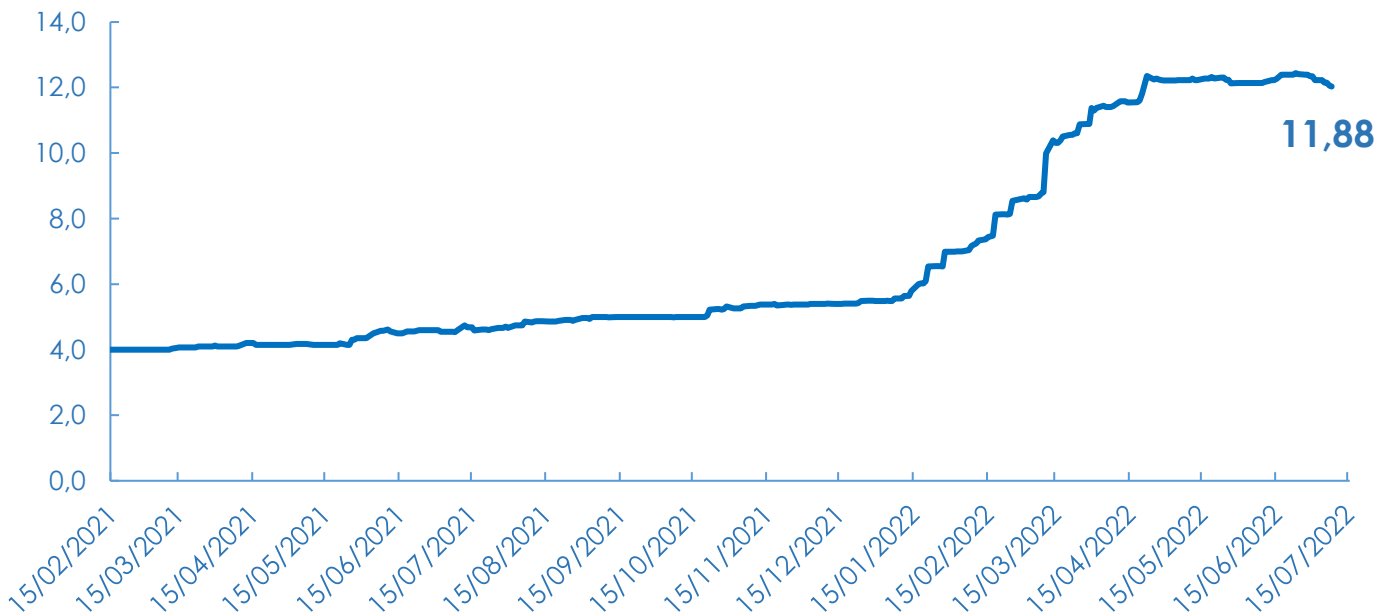


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2022 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2022 (%)

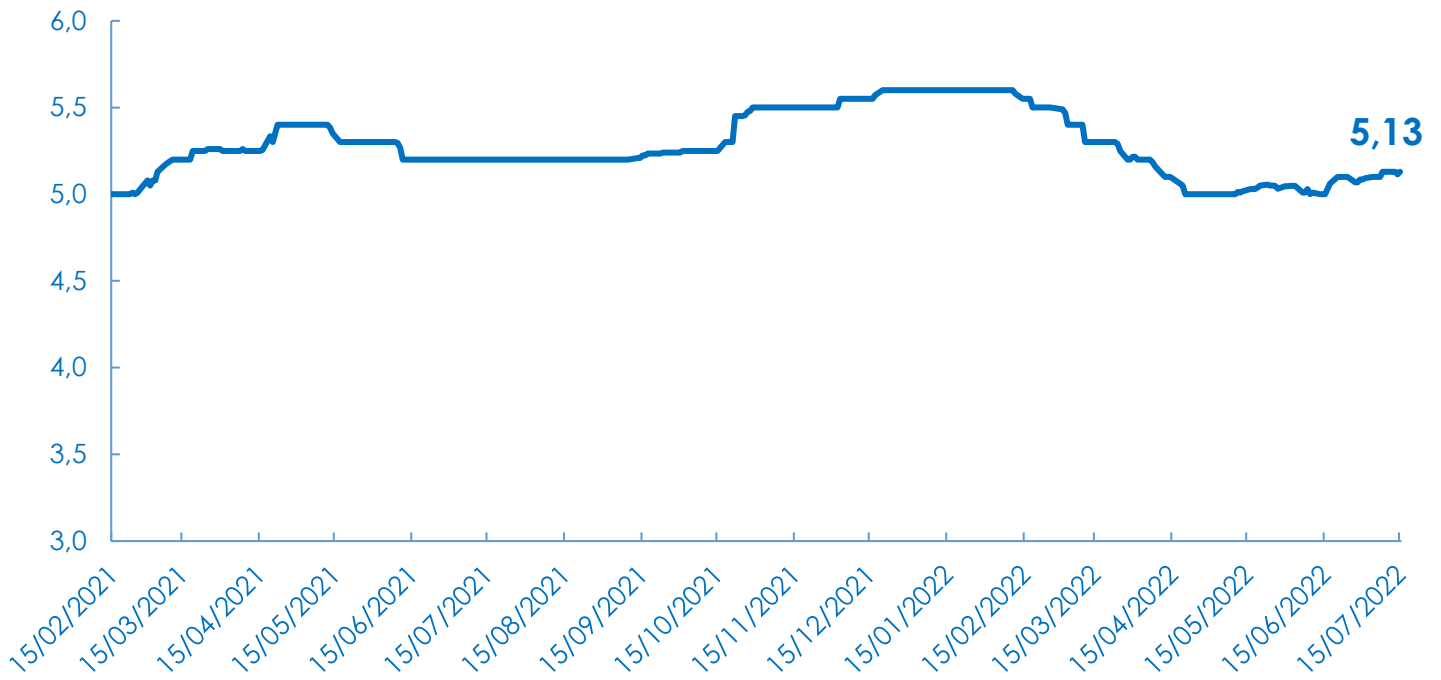


Fonte: BCB e Observatório FIESC

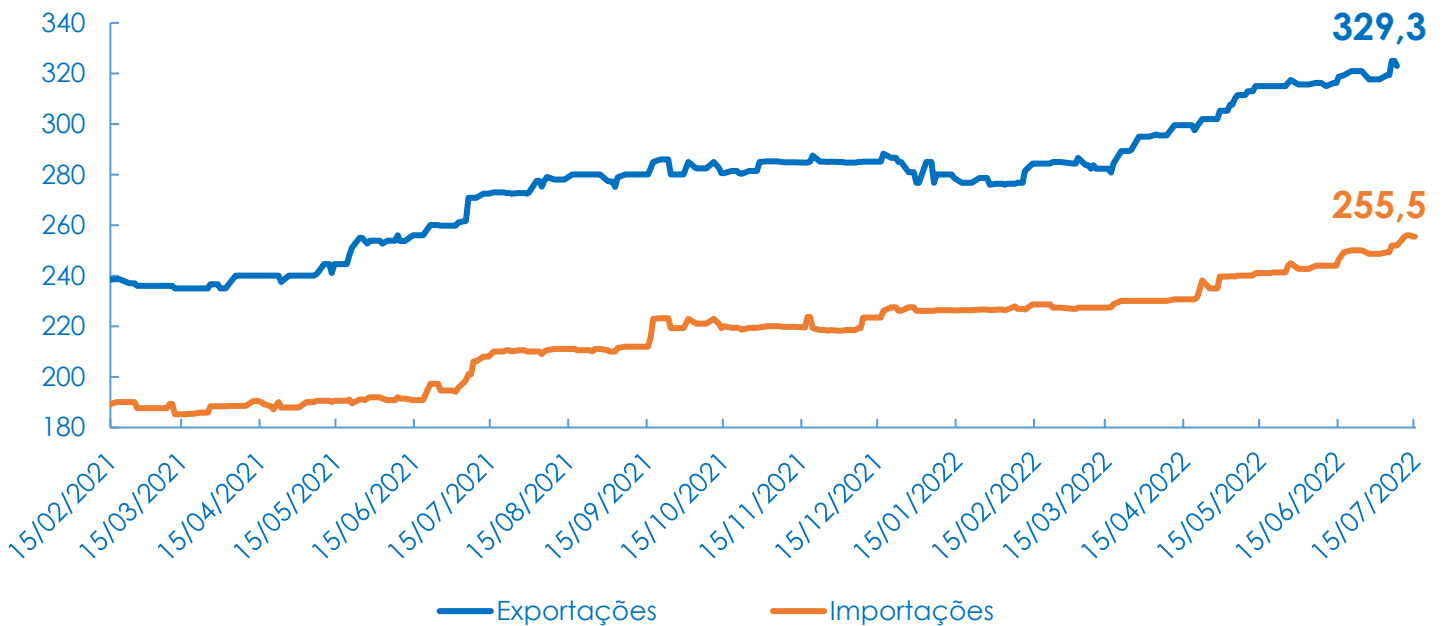


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2022 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2022 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC